

EDITORIAL

A presente edição da Século XXI que corresponde ao primeiro número de seu quinto volume é aberta pelo artigo “*O espartilho de Têmis: a inédita demanda por justiça de nossa sociedade*” de autoria de Raúl Enrique Rojo. O artigo aborda a crise de legitimidade das figuras tradicionais que representavam outrora a autoridade pública e sua substituição por magistrados togados em um processo social conhecido como a jurisdicionalização da política.

O segundo artigo “*Juicios, acusaciones y traiciones. Moralidades en disputa en el servicio doméstico en Buenos Aires*” de autoria de Santiago Canevaro enfoca a apresentação de demandas judiciais por parte de trabalhadoras domésticas na cidade de Buenos Aires. As relações de trabalho constituídas no âmbito da esfera doméstica caracterizada pela prevalência de uma lógica da cordialidade configuram o enquadramento moral a partir do qual os empregados interpelados judicialmente perceberam essas ações: sua reação será marcada por sentimentos morais, tais como, indignação, desrespeito e traição.

O terceiro artigo desta edição, intitulado “*La producción de un consenso sobre la defensa en la última dictadura en Argentina. Militares y civiles en la Escuela de Defensa Nacional*” de autoria de Laura Graciela Rodríguez e Germán Soprano analisa a formação do consenso destinado a coesionar a elite político-militar a partir da elaboração de uma política de defesa do processo de reorganização nacional.

O quarto artigo que compõe a presente edição, intitulado “*Os dilemas do saneamento ambiental e a construção de políticas públicas de saúde*” de autoria de Aloisio Ruscheinsky e Glademir Schwinge procura relacionar a efetividade das políticas de saneamento com as políticas públicas de saúde considerando as condições de possibilidade de seu controle social a partir de existência de participação de deliberação democrática.

O quinto artigo que integra a edição, denominado “*O conceito de cultura política nas ciências sociais e as especificidades brasileiras*” de autoria de Barbara Goulart propõe uma análise do conceito

de cultura política a partir de uma revisão da literatura internacional e nacional sobre o tema, tendo em vista o exame do alcance epistemológico deste conceito e sua utilização na pesquisa empírica.

O sexto artigo da edição, intitulado “*A sociologia da educação no Nordeste brasileiro: uma análise a partir dos grupos de pesquisa*” de autoria de Amurabi Oliveira e Camila Ferreira Silva propõe uma sociologia do campo da educação no Nordeste do Brasil a partir de um mapeamento dos grupos de pesquisa registrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O sétimo artigo, intitulado “*Construção de mundos: entre a teoria social empírica e a teoria social ungeriana*” de autoria de Felipe Iraldo de Oliveira Biasoli propõe uma crítica à teoria social empírica predominante no *mainstream* da ciência política, especialmente, norte-americana e, após, analisa a teorização elaborada por Roberto Mangabeira Unger e seus pressupostos antinaturalistas.

O oitavo artigo da presente edição, intitulado “*Sociologia da mídia: principais perspectivas e contrapontos*” de autoria de Antonio Teixeira de Barros nos brinda com um balanço crítico da literatura sobre sociologia da cultura e da comunicação buscando destacar as principais abordagens teóricas e explorando seus contrapontos.

A Seção de Entrevista contém uma entrevista com o cientista político Bolívar Lamonier realizada por Reginaldo Teixeira Perez e Eduardo Lopes Cabral Maia. A edição é encerrada com a resenha intitulada “Preocupações públicas, ações privadas: Uma tipologia das formas de consumo engajado” de autoria de Jéssica Maria Rosa Lucion.

Os Editores